

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OS DESASTRES NATURAIS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: Laura Vitória Scheuermann Bonatto

Autores: Claudia Ross

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A palavra desastre é definida pela Política Nacional de Defesa Civil como resultado de um incidente sobre um ecossistema vulnerável que resulta em danos e prejuízos ambientais, materiais e socioeconômicos. Concomitante a isso, o processo de globalização e as mudanças climáticas acarretam um contexto de vulnerabilidade socioambiental, interferindo nas condições do estado de saúde populacional, sendo de suma importância o estudo de seus efeitos sobre a população afetada a fim de minimizar seus impactos e desafios para a saúde pública. Objetivos: Realizar uma revisão da literatura nacional acerca da produção científica sobre os desastres naturais e seus impactos na saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, retrospectiva, descritiva e quantitativa. Os critérios estabelecidos foram: produções científicas sobre a temática “Os desastres naturais e seus impactos na saúde”, indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados LILACS, BDEFN, COLEÇÃO SUS e em sites oficiais do governo, disponíveis na íntegra, publicadas em português, com recorte temporal de 2014 a 2019. Resultados: Para a pesquisa foram selecionados 10 artigos e 1 livro, sendo 2 produções de 2014, 2 de 2015, 3 de 2016, 2 de 2017 e 2 de 2019. A partir da análise das produções verifica-se que os impactos dos desastres naturais na saúde da população afetada caracterizam-se por danos a curto, médio e longo prazo. Inicialmente, em um período de horas a dias, ocorrem os registros de indivíduos feridos e de óbitos; entre dias e meses, há um considerável aumento de doenças transmissíveis por meio da veiculação hídrica e de vetores, como a leptospirose, malária e dengue. Posteriormente, após meses e/ou anos, há uma prevalência de transtornos psicossociais, comportamentais, depressivos e também de doenças cardiovasculares. Além disso, a literatura mostra que as situações traumáticas vivenciadas pelas vítimas de desastres podem acarretar em reações de estresse pós-traumático caracterizada pela memória intrusiva. Conclusão: Os desastres naturais constituem-se em um problema de saúde pública devido aos seus inúmeros efeitos sobre a população afetada e ao ambiente. Portanto, é de suma importância a construção de conhecimento acerca das consequências provocadas na saúde humana pelos desastres naturais de modo a atuar na recuperação e na reconstrução da vida das vítimas, prevenindo maiores agravos.